

O Linguajar da Borborema Paraibana

Município: Congo-PB

Zona: Rural

Informante: brPB15_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.954	VBS:	Era, a comunidade aqui a gente foi sempre uma vida...	4.185
2	4.520	VBS:	...muito sofrida, né...	5.725
3	6.037	VBS:	...porque só vivia da agricultura, não tinha outro, outro meio de vida.	10.052
4	10.510	VBS:	Quando chovia, que se lucrava, tava tudo bem, e depois?	13.068
5	14.070	VBS:	Mas...	14.688
6	15.177	VBS:	...batalhamos e ainda hoje estamos aqui, né.	17.551
7	19.040	E1:	Agora, mas, ahn, ahn, um, um pouco pra cá, c/ fizeram o açude, né...	24.975
8	25.511	E1: + VBS:	SPEAKER1: ...que aí deve ter dado uma melhorada boa, // né?	
9			SPEAKER2: É.	
10	27.998	VBS:	Tinha esse pro/ quando eu (nasci), já tinha ese projeto de fazer esse açude e vai ficando a conversa.	
11	33.115	VBS:	Wilson Braga quando foi governador consequiu fazer, né.	36.436
12	37.042	VBS:	Que nós sabemos que ele foi o batalhador pelo...	39.400
13	39.898	VBS:	...pelas água...	40.796
14	41.573	VBS:	...e daí pra cá...	42.921
15	43.639	VBS:	...começamos a...	44.879
16	46.854	VBS:	Que água nunca faltou no rio, graças a Deus nunca faltou.	49.669
17	49.994	VBS:	Eu me lembro muito...	51.049
18	51.707	VBS:	...que meu pai tava com oitenta ano na época...	53.955
19	54.213	VBS:	...e quando foi feito o açude ele disse, assim...	56.821
20	57.079	VBS:	'eu nunca ocupei uma mochila pra comprar feijão pra comer e sei que de hoje em diante só come se comprar'.	62.648
21	63.196	VBS:	Porque acabou as vargem, né.	64.713
22	65.619	VBS:	Mas...	66.177
23	67.741	VBS:	...graças a Deus escapamos e tamos...	69.771
24	70.869	E1:	Porque o açude...	
25	71.767	E1: + VBS:	SPEAKER1: ...tomou as terras, // né?	
26			SPEAKER2: Tudo. É, as terra boa que era, a gente tinha era na beira do rio...	76.523
27	76.830	VBS:	...nunca mais ninguém vê elas.	78.260
28	80.155	VBS:	Mas foi bom o açude...	81.803
29	82.217	VBS:	...serviu...	82.895
30	83.473	VBS:	...acabou as vargem, mas...	84.965
31	85.262	VBS:	...quem teve de condições de trabalhar...	
32	87.080	VBS:	...ainda hoje tá melhor de que tava, né.	89.125
33	89.840	E1:	Agora, ahn, como que aconteceu...	
34	92.744	VBS:	...essa mudança...	94.242

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
35	94.528	E1:	...quando resolveram realmente fazer o açude, né...	
36	98.082	E1:	...ahn, como é que foi pra pessoas, pra famílias que tinham terra...	
37	102.609	E1:	...ali por perto, onde foi inundado, como é que o, o, como é que aconteceu essa mudança?	107.207
38	107.365	VBS:	Não foi indenizada...	108.817
39	109.427	VBS:	...pra começar.	110.284
40	111.977	VBS:	Foi cada um sair de lá de onde a água ia cobrir e se cuidar pra viver, né.	116.753
41	117.978	VBS:	Quem teve condições de comprar uma bomba, um motor ainda...	
42	121.043	VBS:	...trabalhou, e quem não?	122.390
43	123.227	VBS:	Mas...	123.844
44	124.352	VBS:	...a água nunca faz mal a ninguém, né.	126.158
45	126.850	E1:	E aí as pessoas não tinham, quem tinha terra só ali ficou sem nada.	
46	131.914	VBS:	Ficou sem nada.	132.836
47	134.672	E1:	E essas pessoas fizeram como pra...	137.120
48	137.610	E1:	...continuar a l/ a vida?	139.170
49	139.740	VBS:	Rapaz, aí fica, um tem um pedaço de terra maiorzinho, arranjava pra outro ir fazendo, ir plantando e, assim, ainda hoje tamos nessa...	147.230
50	148.080	VBS:	Porque, eu acho, dizem...	150.440
51	150.760	VBS:	...outro dia até discuti com os fiscal do estado, porque disse que esse açude foi indenizado.	155.150
52	155.610	VBS:	Mas não foi.	156.680
53	157.470	VBS:	Foi...	158.240
54	158.570	VBS:	...o que a gente sofreu pra tirar as casa de lá pra botar nesses alto...	162.380
55	163.220	VBS:	...não tá escrito, não.	164.660
56	165.450	VBS:	Não teve ajuda de ninguém.	167.140
57	167.760	VBS:	O prefeito na época não ajudou e aí...	170.200
58	171.620	E1:	Como é que foi, o senhor, o senhor lembra, né, ahn, como é que foi essa, essa coisa de trazer as casas pro alto?	178.960
59	180.330	VBS:	Lembro.	
60	181.189	E1:	Como é que foi?	182.072
61	182.312	VBS:	Foi cada um se cuidando, derrubando as casa velha lá...	185.792
62	186.402	VBS:	...e carregando o material pra construir aqui no alto.	189.362
63	190.622	VBS:	Agora, sem ninguém ter recurso, era...	192.862
64	193.302	VBS:	...se juntava um...	194.612
65	194.912	VBS:	...uma comunidade e ia trabalhar numa casa, depois ia trabalhar na outra e, assim, fi/ fizemos.	199.912
66	201.092	E1:	E aproveitava o material das casas de lá?	
67	203.905	VBS:	Aproveitamos, essa casa aqui eu fiz todas pegada aqui, que aqui era a casa da minha avó, do meu pai...	209.562

Informante: brPB15_g3bM01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
68	209.900	VBS:	...e dumas tia...	211.077
69	211.355	VBS:	...que essa casa mesmo aqui, isso era da, vazia parte das casa velha, a gente remodelou agora, pra Carlinho.	216.583
70	217.973	VBS:	Eu já fiz pra ir ganhando uma parede, porque se fosse fazer separado...	221.261
71	221.564	VBS:	...aonde eu ia parar?	222.818
72	223.819	E1:	E de primeiro, ahn, antes dessa remodelação que o senhor fez, como é que era o jeito das casa?	229.727
73	230.822	VBS:	As casa sempre lá, as casa velha, sempre era mais chalé, porque hoje é que o povo mudou, né.	235.989
74	236.647	VBS:	Aí lá sempre era mais era cha/ a casa da minha vó mesmo era um chalé muito grande.	240.475
75	241.487	VBS:	Eu fui criado com a minha avó.	243.015
76	244.914	VBS:	Tinha um tio meu, casou, eu fiquei com dez ano e caí na gandaia mais a velha.	
77	248.811	VBS:	[risos]	
78	250.931	VBS:	Foi luta pra gente sobreviver.	252.771
79	253.221	VBS:	O que eu imaginava era isso, 'e quando a gente ficar tudo velho, como é que vai ser?'.	256.901
80	257.691	VBS:	Mas...	258.391
81	258.661	VBS:	...graças a Deus apareceu...	260.501
82	261.401	VBS:	...essa aposen/ essa esmola da aposentadoria...	
83	263.981	VBS:	...dos idoso...	265.079
84	265.689	VBS:	...foi quem fez eu escapar.	267.266
85	268.915	VBS:	E das...	269.596
86	270.654	VBS:	...e das minhas tia, que fui criado, lá só tem uma viva, tá aqui...	
87	275.230	VBS:	...não sabe mais se o sol nasce pra ali ou pra lá...	274.232
88	278.477	E1:	Agora, como é que era na época, assim, da, da infância, da juventude do senhor...	277.615
89	284.740	VBS:	...o trabalho na terra, o trabalho do dia a dia de vocês?	288.797
90	289.933	VBS:	Eu, trabalho era...	291.361
91	291.610	VBS:	...era manual, não tinha, na época, depois foi que surgiu o boi pra cultivar, pra...	296.378
92	296.963	VBS:	...pra limpar o mato pra arar pra essa coisa, né...	
93	299.219	VBS:	...e antes era na mão mesmo.	300.694
94	302.232	VBS: + E1:	SPEAKER1: Era... // Na, tudo na enxada. SPEAKER2: Tudo feito na mão?	304.447
95				
96	305.154	E1:	E quando chegou, assim, o, o, o, o primeiro boi, assim, ahn, por que q/ vocês conseguiram comprar, como é que foi?	
97	313.086	VBS:	Foi, a gente...	314.174
98	314.802	VBS:	...comprava um...	315.908
99	316.191	VBS:	...comprava um boi, se o outro não tinha, o vizinho levava, cultivava a terra dele e, e assim a gente começou a trabalhar, assim.	322.909
100	323.325	VBS:	Comecou depois.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
101	324.490	VBS:	Aí melhorou a situação, né.	326.338
102	327.623	E1:	Essa região aqui...	329.075
103	329.362	E1:	...é uma região que fica um pouco mais fria, né?	332.269
104	333.039	VBS:	Não é tanto, não.	334.319
105	334.669	VBS:	Na época do calor aqui esquenta do, do...	336.761
106	337.371	VBS:	Cariri sempre é quente, né...	339.291
107	340.131	VBS:	...e aqui não é muito, não é frio, não, é quente.	342.291
108	343.371	E1:	Mas sempre foi fácil, assim, de plantar aqui?	345.641
109	345.995	E1:	Por conta de água, essas coisa, assim?	347.947
110	348.952	VBS:	É, água no rio nunca faltou.	350.453
111	350.685	VBS:	Porque, quando surgiu a...	352.013
112	352.381	VBS:	...pra gente plantava cenoura, beterraba, pimentão, tomate, essa coisa...	
113	356.339	VBS:	...fazia o poço no rio...	357.866
114	358.083	VBS:	...e podia fazer poço, cinquenta metro dum pra outro, colocar o motor, nunca faltou água pra aguar, não.	362.829
115	363.426	E1:	Eu vi que o senhor tem aqui um...	
116	365.714	E1:	...umas cabras aqui também, né...	367.739
117	368.151	E1: + VBS:	SPEAKER1: ...uns // bode. SPEAKER2: É, tenho um pouquinho mas...	370.366
118	371.340	VBS:	...cria umas coisinha.	
120	372.302	E1:	O senhor sempre lidou com essa criação?	374.573
121	374.892	VBS:	Sempre, desde da minha infância, antes a gente criava mais, mas depois, aí...	379.778
122	380.615	VBS:	...o tempo foi indo e...	382.225
123	383.178	VBS:	...aí fica a perseguição, o cachorro vem, mata, o gato pega e fica aquele, ahn, sofrimento.	388.193
124	388.851	VBS:	Eu tou com essas ali já com medo, soltar o...	391.143
125	391.533	VBS:	...o bicho pega.	392.323
126	393.503	E1:	Mas é só cachorro?	394.593
127	395.153	VBS:	E o gato também.	396.433
128	397.593	VBS:	O gato vermelho, o gato azul é danado.	
129	399.873	E1:	Ah, tem aqui, é?	
130	401.227	VBS:	Ô, e muito.	
131	402.048	VBS:	Ô, esse (XX) dessa semana, o menino ia com as ovelha ali, quando viu tava o gato no meio das ovelha correndo atrás do borrego.	407.619
132	408.401	E1: + VBS:	SPEAKER1: E eles vivem aonde, no meio da mata // aí? SPEAKER2: É, é, vis/ nesse serrote, esses, a moradia deles (XX) é lá.	414.497
134	416.039	E1:	Agora, como é que faz, assim, pra, p/ a, a criação, né...	
135	420.709	E1:	...da ovelha, do bode, assim...	
136	422.917	E1:	...como é que é a lida com esses, ahn, essa criação?	
137	426.325	VBS:	É, quando t/ chove, que tem o pasto, eles fica no mato à vontade, e quando não tem, tem que ser na ração.	431.855
138	433.602	E1:	E essa ração é só comprada?	435.414

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
139	435.925	VBS:	Não, a gente tem que pelo menos, tem o, os roçado, quando no tempo da época da seca água e o capim sustenta.	443.740
140	445.522	VBS: + E1:	SPEAKER1: Mas tem que juntar // depois. SPEAKER2: É.	447.768
141		E1:	E aqui, vocês usa, assim, palma também pra, pra dar pro, pra criação?	
142	449.130	VBS:	A gente usava a palma, mas infelizmente teve essa doença da palma, que...	458.368
143	453.850	VBS:	...que acabou.	460.863
144	459.945	E1:	Ah, deu uma doença, foi?	462.873
145	461.496	VBS:	Foi, t/ começou uma lêndea, depois tem essa outra agora, que agora não tem mais...	467.668
146	463.321	VBS:	...não tem mais jeito, não.	469.364
147	468.246	VBS:	Eu tenho um sobrinho aqui mesmo que tinha uma palminha ali, quando começou, ele teve que vender toda...	
148	470.012	VBS:	Tirou e vendeu, porque senão, depois da (XX), você não já conhece aquela, que ela desmonta?	474.809
149	475.436	VBS:	Ou não, não conhece ainda?	480.553
150	481.531	VBS:	Pois...	482.945
151	484.160	VBS:	...até acabou a palma do...	486.134
152	484.646	VBS:	Ela, ela começa, assim, arreia e des/ desmonta todinha.	
153	486.950	E1:	Cai no chão?	490.795
154	491.300	VBS:	Cai.	492.518
155	491.976	VBS:	E se o bicho comer também não, não...	495.382
156	493.265	VBS:	...não, não dá certo.	497.362
157	495.992	E1:	Agora, depois, assim, vocês, ahn, ahn, pararam, né, com a palma...	502.182
158	498.482	VBS:	...se passar um, um tempo...	504.695
159	502.667	E1:	...sem cultivar...	506.115
160	505.003	E1:	...e depois voltar, pode ou não?	509.140
161	506.643	VBS:	Ahn, sei não, eu tou f/ tou começando agora uma palminha...	
162	509.918	VBS:	...que o governador distribuiu...	513.226
163	514.224	VBS:	...essa palma, que disse que essa não dá doença.	515.931
164	516.599	VBS:	Eu não sei, eu peguei uns...	519.016
165	519.405	VBS:	...tou começando ali, tou com...	520.653
166	520.928	VBS:	...peguei umas trezentas folha...	522.916
167	523.407	VBS:	...mas quem não pegou, dava dez folha a um, dava a outro, eu acho que eu fiquei com umas cento e cinquenta.	525.155
168	526.232	VBS:	Mas tou fazendo semente dela.	530.628
169	531.153	VBS:	Vou lutar pra, pra começar com ela, porque a outra...	535.633
170	532.728	E1:	Essa folha que o senhor fala é, é como se fosse, assim, a muda dela?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
172	540.697	VBS:	É, foi uma folha, u/ umas palma que eu es/...	
173	543.314	VBS:	...que distribuíram no Congo...	545.039
174	545.517	VBS:	...distribuiu pouca porque disse que ninguém tinha água pra aguar, quando começasse o inverno aí ia distribuir mais, mas infelizmente...	552.035
175	552.283	VBS:	...não teve o inverno, né.	553.678
176	555.081	VBS:	Mas, se Deus quiser, com ela vou...	557.493
177	558.621	E2:	E como é que se lidava com, com essas doenças nas plantações no passado?	562.299
178	563.263	VBS:	Da palma?	
179	564.218	E2:	É, n/ na palma, em, em, em outras plantações que vocês faziam?	
180	568.117	VBS:	Aí tinha que ter o agrotóxico, né, tinha o, o, aquele veneno.	
181	572.009	E2:	Já existia naquela época?	573.293
182	573.554	VBS:	Já tinha, dava lagarta no milho, se não pulverizasse também não...	576.962
183	578.202	VBS:	...não lucrava, não.	579.252
184	579.922	VBS:	E tem uma danada duma lagarta, que ela fica no olho do milho, se não pulverizar ela vai pra espiga.	585.412
185	586.190	E1:	Essa palma...	587.644
186	588.009	E1:	...ahn, o senhor falou, assim, da, da folha dela...	591.251
187	591.587	E1:	...pra plantar é só pegar a folha e colocar no chão?	
188	594.497	VBS:	É.	594.941
189	595.399	VBS:	Agora tem que cortar bem na junta, senão ela apodrece.	
190	598.915	E1:	E tem que ser a/ a/ aquele pedaço inteiro, né?	602.110
191	603.337	VBS:	Com certeza, porque se, se, se fi/ ela, ela não...	607.435
192	608.811	E1:	E pra preparar a terra, assim, pra plantar...	611.300
193	611.918	E1: + VBS:	SPEAKER1: ...não precisa ou // vem p/...	
194			SPEAKER2: Não precisa.	614.412
195	615.676	VBS:	Tem que [pigarro] fazer a broca, bom mesmo é quando corta com trator porque já a terra fica fu/ quando não a gente planta, assim, mesmo, o bom é colocar estrume...	
196	625.473	VBS:	...o estrume é que faz a, ela...	624.513
197	627.713	E1: + VBS:	SPEAKER1: Crescer mais forte, // né.	626.913
198			SPEAKER2: É.	
199	629.343	VBS:	Se não ela fica uma palha, uma, cega, como o matuto chama, não, não...	633.670
200	634.131	VBS:	...não brota.	634.859
201	636.309	E1:	Aí, o, a, a, quando dá a palma, assim, ela, ela serve pra toda criação ou é só pra gado?	
202	641.778	VBS:	Serve pra toda criação.	643.237
203	643.615	E1:	E o, o, a criação, assim, do, da cabra por exemplo, né...	648.648
204	649.902	E1:	...pode deixá-la solta pelo meio do mato?	
205	652.408	VBS:	Pode.	652.956

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
206	653.970	E1: + VBS:	SPEAKER1: Ela se vira // bem? SPEAKER2: E e/ ela se v/...	
207		VBS:	...e é onde ela fica bem à vontade é quando tá solta.	658.506
208	655.678	VBS:	A gente tranca, mas no curral não...	
209	660.026	VBS:	...não é a saúde que ela tem fora.	664.046
210	661.956	VBS:	Agora, o, o, o, o bode, a cabra, assim, é, é um bicho ladrão ou não?	668.636
211	664.346	E1:	Demais.	670.110
212	669.243	VBS:	Como é que é?	671.933
213	671.115	E1:	Não, o, o...	
214	672.329	VBS:	...a criação de bode eu penso que não foi...	676.536
215	673.406	VBS:	...Cristo que criou não porq/ [risos]...	680.406
216	677.526	VBS:	Eu conheço o rapaz ali...	683.296
217	681.526	VBS:	...ele disse que possuía um bode e o bode peado, sabe, pulava uma cerca com dez arame.	688.527
218	683.566	VBS:	Como é que ele fazia isso?	
219	689.067	E1:	Não sei, ele junta o pé com a mão, ele pula duma vez.	693.617
220	690.205	VBS:	E isso d/ acaba dando até briga entre vizinho, não é, não?	
221	694.037	E1:	Avemaria, tem...	698.367
222	696.762	VBS:	...acon/ tem acontecido brigas por causa disso.	701.848
223	698.734	VBS:	O dono da terra não quer que a criação entre, reclama, o dono acha ruim, não quer trancar.	707.575
224	703.149	VBS:	Agora o município vizinho que a gente temos aqui, Camalaú...	
225	708.242	VBS:	...cria quem pode criar, quem tem, tem trancado, quem não tem...	714.981
226	711.587	VBS:	...não cria, não.	717.095
227	716.217	VBS:	E1: + VBS: SPEAKER1: Melhor // não ter. SPEAKER2: A reclamação só vai uma vez pra lá...	
228	717.791	E1: + VBS:	...quando vem é pra, pra tirar.	722.888
229		VBS:	É mesmo, como é que faz isso?	
230	720.949	VBS:	Não, negócio lá do sindicato.	727.720
231	724.156	E1:	E1: + VBS: SPEAKER1: Aí vem um // fiscal?	
232	725.733	VBS:	SPEAKER2: Vem, vem fiscalizar aí q/ quem quiser criar tem que cercar e criar no dele.	735.591
233	728.397	E1: + VBS:	Não é no campo.	736.864
234		VBS:	Ou então no campo se a criação não abusar, né.	740.055
235	737.547	E1:	Me diz uma coisa, ahn...	
236	740.917	E1:	...eu sempre tive, assim, uma curiosidade...	745.297
237	742.992	E1:	...de conhecer como é que a pessoa faz...	748.789
238	745.714	E1:	...pra entrar no meio, assim, ahn, d/ meio da caatinga, essa planta, e/ essa...	
239	749.066	E1:	...essa área, assim, que é um, meio espinhosa, assim, né.	759.501
240		E1:	Como é que é pra conseguir trabalhar ali dentro, pra fazer as coisas ali?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
243	764.625	VBS:	Ali tem um bocado que tem que brocar...	767.616
244	768.226	VBS:	...limpar pra poder plantar, porque senão...	771.366
245	772.696	VBS:	...não tem como, não.	773.816
246	774.746	E1:	E a terra é boa?	
247	775.813	VBS:	É, tem umas parte de terra boa.	777.841
248	779.557	VBS:	O Cariri...	780.414
249	780.979	VBS:	...tem muito...	781.687
250	782.591	VBS:	...cascalho, mas tem umas parte de terra boa.	785.028
251	785.994	E1:	E aí, quando faz, assim, essa, ahn, dá essa brocada, assim, na terra...	790.721
252	791.987	E1:	...pra plantar, pode plantar o que ali mais?	794.454
253	795.540	VBS:	Não, aí, dependendo o cabra pode plantar o...	798.158
254	799.057	VBS:	...o que ele tem vontade.	800.038
255	801.438	VBS:	Cada uma terra tem sua especialidade pra uma coisa mas [pigarro]...	806.108
256	807.378	VBS:	...aí eu, aqui no Cariri, a gente...	809.908
257	810.618	VBS:	Antigamente era o algodão, né.	812.488
258	813.625	VBS:	Depois do bicudo, aí, ninguém plantou mais o algodão.	817.172
259	817.522	VBS:	Agora tá querendo voltar, né, vamos ver, se o algodão tiver saúde, né.	820.992
260	821.836	E1:	O senhor chegou a pegar a época do algodão?	
261	823.810	VBS:	Peguei.	
262	824.493	VBS:	Não era mais...	825.803
263	827.043	VBS:	...como era antes, mas ainda cheguei.	829.283
264	830.833	E1:	E o cultivo do algodão era muito complicado?	
265	833.533	VBS:	Não, é o mais fácil.	
266	835.016	E1:	Como é que era?	
267	836.063	VBS:	Não, porque você planta e ele...	838.180
268	838.750	VBS:	...limpa, ch/ ajeita, depois dele tar suado, mesmo se não limpar na enxada, só no roço...	
269	844.480	VBS:	...na foice, dava pra colher.	846.290
270	847.136	E1:	E demora quanto tempo, assim, pra chegar até colher?	850.672
271	851.359	VBS: + E1:	SPEAKER1: Assim, da planta até // chegar? SPEAKER2: É.	853.404
272				
273	853.947	VBS:	Não, a semente de algodão, ele é...	856.382
274	856.960	VBS:	...se for desse algodão branco...	858.626
275	859.302	VBS:	...chega ligeiro e do outro, dentro do mesmo ano ainda dava pra começar a colher e do outro ano em diante aí era, era a safra.	865.836
276	866.681	VBS:	Eu não cheguei a conhecer meu avô, mas disse que ele apanhava cem arroba de algodão, mas...	871.208
277	871.728	E1:	Todo ano?	872.478
278	873.618	VBS:	Não, todo ano não, porque tem ano que varia, né.	876.378
279	876.628	E1:	Ah, é?	
280	877.378	VBS:	Mas sempre a base era essa.	879.178
281	880.488	E1:	E, e a pessoa, assim, depois que, ahn, ahn, chegava, quando chegava a época da colheita do algodão...	886.236

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
282	886.973	E1:	...como é que fazia pra colher?	888.821
283	889.601	VBS:	Aí o cabra tnhha que apanhar na mão tudo.	892.520
284	893.526	VBS:	Porque hoje, ahn, tá muito fácil, as coisas não...	895.736
285	896.278	VBS:	Tá tudo evoluído, é tudo, hoje é com máquina, né.	898.870
286	899.426	VBS:	Lá pra esses grandes centro, mas aqui tudo tem que ser...	
287	903.087	VBS:	...na mão, e o algodão é bom que ele, esse algodão...	905.933
288	906.963	VBS:	...da semente preta...	908.082
289	908.526	VBS:	...esse demorava a morrer, todo ano o cabra ripava ele, ele brotava de novo e...	912.854
290	915.027	VBS:	...e todo ano ele dava.	916.455
291	917.100	E1:	Mas aí a pessoa vai, entrava, assim, no meio da, da plantação do algodão...	921.520
292	921.956	E1:	...ela pegava e colocava aonde?	924.451
293	926.051	VBS:	Um bisaco, como o matuto chama, que chama um (XX), do lado...	929.507
294	932.076	E1: + VBS:	SPEAKER1: la enchendo // ali? SPEAKER2: É.	
295				
296	933.482	E1:	Agora, depois q/ né, que acabava as, assim, que enchia, acabava a colheita, fazia o que com esse algodão?	
297	939.962	VBS:	Vendia.	939.106
298	941.667	E1: + VBS:	SPEAKER1: Daquele jeito // mesmo? SPEAKER2: É...	940.710
299				
300	943.392	VBS:	...sem tratar.	944.570
301	945.556	E2:	Aí vendia pra onde?	946.704
302	947.804	VBS:	Ele sempre levava, o daqui, sempre era pra Campina.	950.449
303	951.477	E1:	E dava, assim, um, uma renda boa?	953.854
304	954.362	VBS:	Dava, o, o pobre só pagava a, as conta quando apanhava o algodão... [risos]	959.325
305	960.125	VBS:	Tinha, antigamente, tinha até um negócio que chamava vender o algodão na folha antes da safra...	964.890
306	965.264	VBS:	...o, como o pobre já não tinha com que trabalhar já, já adiantava, quando apanhava era só entregar até acertar as conta.	971.286
307	972.362	E1:	E não sobrava nada?	
308	973.491	VBS:	Às vezes que sobrava, mas, isso era quando o pobre comprava uma...	
309	977.544	VBS:	...uma roupa, um pano pruma roupa era na época do algodão, porque depois...	981.202
310	981.775	E1:	O, o, o senhor, ahn, na sua família o senhor teve quantos filhos?	986.971
311	987.927	VBS:	Eram cinco, mas...	989.704
312	990.080	VBS:	...um faleceu, tenho quatro ainda.	992.326
313	993.084	E1:	Agora, como é que é...	994.592
314	995.039	E1:	...hoje em dia eu não sei se tá mais fácil do que no passado...	
				998.625

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
315	998.972	E1:	...mas, como é que era, assim, logo que o senhor, o senhor se casou, né, que vocês foram tendo filhos...	1.005.030
316	1.005.609	E1:	...pra criar os filhos aqui no interior, como é que era?	1.009.466
317	1.010.311	VBS:	Não era fácil, não.	1.011.534
318	1.011.922	VBS:	Era sofrido.	1.013.190
319	1.013.828	VBS:	Às vezes o pobre não tinha nem uma cabra pra tirar o leite...	1.016.686
320	1.017.293	VBS:	...e...	1.017.941
321	1.018.876	VBS:	...era, era, a vida era difícil.	1.021.322
322	1.022.579	E1:	Como é que fazia, assim, pra, quando não tinha...	1.025.455
323	1.025.803	E1:	...igual o senhor falou, né, não tinha às vezes a cabra pra tirar o leite, como é que se virava?	1.030.376
324	1.031.191	VBS:	Rapaz, tinha muitos pobres que foram criado na garapa.	1.033.499
325	1.035.929	E1:	Na cana, né?	
326	1.036.989	VBS:	É.	1.037.663
327	1.038.431	VBS:	Hoje tá tudo muito evoluído, hoje os menino nasce, já têm aquela continha de...	
328	1.043.372	VBS:	Naquele tempo, as mulher fazia era papa da farinha bruta...	1.047.453
329	1.047.739	VBS:	...e tome, e era todo mundo forte, né.	1.050.073
330	1.051.415	E1:	Agora, assim, o senhor, ahn, ahn, o senhor tá falando que era todo mundo forte, né, a, as crianças, assim, o, na, naquela época, assim, quando o senhor era menino...	
331	1.061.435	E1:	...desde cedo já começava a pegar na lida da roça, ou não?	
332	1.065.068	VBS:	Eu mesmo comecei, eu acho que eu não tinha dez ano ainda, não.	1.068.643
333	1.069.121	VBS:	E pelo menos dos dez anos...	1.070.767
334	1.071.182	VBS:	...aí...	1.071.800
335	1.072.606	VBS:	...tinha um tio meu que era...	1.073.848
336	1.074.317	VBS:	...aí casou e eu fiquei só com a minha avó e as tias e...	1.077.723
337	1.078.823	VBS:	As mulher trabalhava muito.	1.080.453
338	1.081.643	VBS:	Hoje ninguém quer mais trabalhar, né, mas naquela época...	1.085.083
339	1.086.493	E1:	Mas o senhor, assim, quando começou a trabalhar na roça...	
340	1.089.473	E1:	...antes dos dez anos de idade, que tipo de serviço que o senhor fazia?	1.093.643
341	1.094.001	VBS:	Era isso da agricultura, plantar, limpar, colher...	1.097.739
342	1.098.879	VBS:	...era isso que a gente fazia.	
343	1.101.314	E1:	Tinha estudo?	
344	1.102.284	VBS:	Ahn?	
345	1.102.967	E1:	Tinha estudo, escola?	1.104.372
346	1.106.140	VBS:	Isso era o pior.	1.107.240
347	1.108.600	VBS:	Eu fui pra uma escola particular...	1.110.710
348	1.111.580	VBS:	...e não tinha...	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
349	1.112.670	VBS:	...não, não...	1.113.590
350	1.114.010	VBS:	...o Congo não era c/...	1.115.270
351	1.115.810	VBS:	...dependente ainda...	1.117.280
352	1.118.287	VBS:	...ainda era São João do Cariri, aí cadê escola pra cá?	1.121.240
353	1.121.600	VBS:	Que tinha na rua, mas no sítio...	1.123.460
354	1.124.850	VBS:	...nada.	1.125.700
355	1.126.770	VBS:	A gente se c/ estudava em casa de família com escola...	1.130.060
356	1.131.030	VBS:	...particular.	1.132.060
357	1.133.050	E1:	Agora, como é que funcionava essa, ahn, essa ideia, assim, da escola particular?	1.137.920
358	1.139.230	VBS:	Era cada um...	1.140.870
359	1.141.641	VBS:	...pagava aquela partezinha e juntava os aluno que dava pra...	1.145.334
360	1.145.950	VBS:	Vinha um dum canto, outro duma casa, outro de outro, aí, f/ daí pagar o professora.	1.150.548
361	1.151.678	E1:	E essa professora vinha da onde?	1.153.788
362	1.154.758	VBS:	Rapaz, essa minha, porque e/ eu estudei com ela...	1.157.238
363	1.158.118	VBS:	...ela veio do Maracajá, dum sítio aqui do Congo mesmo.	1.161.058
364	1.161.619	E1:	E quan/ e quando juntava as crianças, assim, pra, pra aula, onde que ficava todo mundo?	1.167.478
365	1.168.008	VBS:	(Olhe), mesmo na época que eu estudei era na casa de Manoel Fernandes, um vizinho da gente ali.	1.172.980
366	1.173.380	VBS:	Professora braba...	1.174.860
367	1.175.430	VBS:	...ô...	1.176.450
368	1.176.660	VBS:	...eu ficava meio f/... [risos]	1.178.356
369	1.179.339	VBS:	Pronto.	1.179.807
370	1.181.110	VBS:	Mas se não fosse, assim, não aprendia, não. [risos]	1.183.670
371	1.184.620	E1:	Mas ela era brava como?	1.186.210
372	1.186.592	VBS:	Não, porque...	1.187.440
373	1.188.226	VBS:	...na é/ época dela o que, tinha que ser pelo pé mesmo.	1.190.922
374	1.191.660	VBS:	Já basta o povo tudo, outro, uma vez aconteceu uma comigo...	1.195.872
375	1.196.142	VBS:	...eu, pra mim, eu acho que eu não dava muito trabalho, não.	1.198.632
376	1.199.522	VBS:	E eu, q/ tinha um aluno que era já, que eu sabia mais, eu perguntei um negócio lá que eu não entendi...	1.205.572
377	1.205.982	VBS:	...ele fez um fuxico à professora...	1.208.312
378	1.209.027	VBS:	...mas depois o feitiço virou pra cima do feiticeiro.	
379	1.211.757	VBS:	Outro vizinho do menino contou que não era do jeito que...	1.214.922
380	1.217.226	VBS:	...o que tava encostado c/...	1.218.732
381	1.219.162	VBS:	...ela deu uma reguada que...	1.220.972
382	1.221.792	VBS:	...a aluna chegou a se urinar.	1.223.652
383	1.224.976	E1:	É mesmo?	1.225.662

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
384	1.226.527	VBS:	Com certeza.	1.227.412
385	1.228.649	VBS:	Eu acho que não precisava daquilo tudo, mas...	1.231.072
386	1.232.488	E1:	E as crianças estudavam quanto tempo com, com a professora, nessa escola?	1.237.862
387	1.239.222	VBS:	Era na parte da manhã e da tarde.	1.241.422
388	1.241.742	E1:	Ah, é?	1.242.402
389	1.242.972	E1:	Ficava o dia todo?	1.243.802
390	1.244.362	E1:	E, assim, era um, um ano só ou, ou demorava mais?	1.247.942
391	1.249.039	VBS:	É, eu mesmo estudei...	1.251.032
392	1.251.806	VBS:	...parece que dois anos pra ir nessa escola.	1.254.612
393	1.255.472	E1:	E aprendia bem, né?	1.256.622
394	1.256.982	VBS:	É, na época ou aprendia ou...	1.259.302
395	1.260.447	VBS:	[risos]	1.262.211
396	1.263.012	VBS:	Tinha que ser, porque a exigência...	
397	1.264.812	VBS:	Mas era bom, se não exigir também não aprende.	1.267.362
398	1.267.662	E1:	E como é que era, assim, o, o, o material, que hoje a gente vê o, a, a meninada tem caderno, lápis, cartilha, tudo, né.	
				1.275.447
399	1.275.916	E1:	Como é que era?	
400	1.276.848	VBS:	Tinha que se comprar.	1.278.182
401	1.279.182	VBS:	Não tinha na escola.	1.280.692
402	1.281.331	E1:	Mas tinha pra comprar?	
403	1.282.619	VBS:	Tinha.	1.283.312
404	1.284.592	E1:	E a, a, a facilidade, assim, de, de merenda também tinha?	
				1.289.022
405	1.291.352	VBS:	Coisa nenhuma.	1.292.582
406	1.293.172	VBS:	Era cada uma de casa levasse o...	1.295.682
407	1.296.362	E1:	Seu lanche, né?	1.297.442
408	1.298.392	E1:	Ahn, quando as crianças, assim, naquela época, ficava, ou às vezes até uma pessoa adulta mesmo...	
409	1.305.152	E1:	...pessoa adoecia, como é que fazia?	1.308.022
410	1.308.922	VBS:	Rapaz, aí era difícil.	1.310.402
411	1.311.952	VBS:	No Congo...	
412	1.313.082	VBS:	...[pigarro] médico vem aparecer em...	1.316.072
413	1.316.386	VBS:	...em (setenta) pra cá.	1.318.072
414	1.318.472	VBS:	A sorte da gente era um farmacêutico que tinha no Congo...	
				1.321.352
415	1.322.102	VBS:	...que eu acreditava mais nele de que nos médico.	1.324.622
416	1.325.945	VBS:	Era Alfredo Lucas.	1.327.212
417	1.328.202	VBS:	Ele tinha uma sorte com a...	1.329.882
418	1.330.620	VBS:	...com o trabalho dele...	1.331.912
419	1.333.624	VBS:	...e...	1.334.387
420	1.335.747	VBS:	...era de, de, da época de não acreditar mesmo.	1.338.344
421	1.339.094	E1:	Como é que era, assim, essa, esse trabalho, assim...	1.342.774
422	1.343.435	E1:	...do Alfredo Lucas?	1.344.674

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
423	1.345.963	VBS:	Ele, fazia o seguinte, ele tinha uma farmácia e, q/ se tinha um doente lá ele não tinha pra onde levar, ele ia na casa, visitava e...	
424	1.354.024	VBS:	...eu vi acontecer com a minha avó.	1.356.184
425	1.356.504	VBS:	A minha avó chegou a adoecer e eu digo, dessa vez, vai, aí...	
426	1.360.114	VBS:	...chamei ele lá, ele veio, disse, 'pode aprontar a roupa dela pra ir pra festa de Santana que ela não vai morrer dessa, não', e viveu muito tempo mesmo.	1.367.474
427	1.368.948	E1: + VBS:	SPEAKER1: E ela morava aqui no // sítio?	
428			SPEAKER2: Morava aqui no, no açude que a gente tirou as casa...	1.373.414
429	1.374.444	VBS:	...que eu fui criado com ela.	1.375.904
430	1.376.574	E1: + VBS:	SPEAKER1: E ele é que, // então...	
431			SPEAKER2: Era, não, o povo de fora ele fazia essa feira de Jataúba, Serra Branca, chamava o doutor Alfredo...	1.383.594
432	1.384.844	VBS:	...que ele tinha uma sorte...	
433	1.386.354	VBS:	...muito grande.	1.387.374
434	1.387.714	VBS:	Só não fazia operar porque não tinha como, mas o resto...	
435	1.391.154	VBS:	Eu acreditava muito nele.	1.392.674
436	1.393.504	E1:	E as pessoas, assim, ahn, um caso mais simples...	1.396.954
437	1.397.314	VBS: + VBS:	SPEAKER1: ...usava naquela época, assim, as pessoas usavam remédio // caseiro?	
438			SPEAKER2: Ah, era muito.	1.403.284
439	1.403.834	VBS:	Era, o remédio caseiro...	1.405.574
440	1.406.574	VBS:	...se usava demais.	1.407.894
441	1.408.824	E1:	E como é que as pessoas aprendiam a usar esses remédios?	
442	1.411.999	E1:	Que a gente sempre fica pensando, 'ah, a pessoa sabe, ahn, isso é bom pra isso, é pra aquilo', mas como é que aprende isso?	1.416.775
443	1.417.267	VBS:	Acho que os que tinham mais experiência, os mais, ahn, mais velho ia ensinando pra os outro e daí começou a...	
444	1.424.914	E1:	Ia passando.	1.424.204
445	1.425.908	VBS:	É.	1.426.506
446	1.427.146	E1:	Quando a gente, ahn, ahn, vê, assim, uma...	1.430.556
447	1.431.266	E1:	...uma plantação de, de roça...	
448	1.433.836	E1:	...né, de mandioca...	1.435.226
449	1.435.706	E1:	...a gente vê lá aquela, a planta já grande, né.	
450	1.439.786	E1:	Ma/ o pessoal aqui tem hábito de plantar, assim, roça de mandioca?	
451	1.443.701	VBS:	A gente plantava.	
452	1.444.825	VBS:	Antes do açude, ali mesmo, a gente plantava lá na...	1.447.612
453	1.447.922	VBS:	Meu avô, quando faleceu, ele deixou uma casa de farinha, a gente, a gente fazia a farinha lá mesmo...	1.452.386

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
454	1.453.479	E1: + VBS:	SPEAKER1: (Agora)...	
455			SPEAKER2: Esse povo aqui de...	1.455.036
456	1.455.786	VBS:	...apertado.	1.456.515
457	1.456.873	VBS:	Todo mundo sempre plantava e...	
458	1.458.736	VBS:	...vinha pra lá.	1.459.751
459	1.461.229	E1:	E aí, o, o, o, plantio da roça, como é que é, desde o iniciozinho até chegar o momento de colher?	1.469.326
460	1.470.077	VBS:	Cê sabe como planta, né, corta aquele rebolinho...	1.472.843
461	1.473.606	E1:	Como é que chama esse bolinho?	1.475.026
462	1.476.086	VBS:	Da, da maniva da, da, da roça o cabra tora os pedacinho, planta...	
463	1.480.606	VBS:	...e ali vai sachando...	1.482.326
464	1.483.332	VBS:	...e ela cria...	1.484.676
465	1.485.338	VBS:	...(X) (X), na época a gente plan/ fazia-se, todo ano se fazia farinha ali.	1.490.238
466	1.490.820	E1:	E depois, assim, que plantava dava muito trabalho pra manter a roça?	
467	1.495.110	VBS:	Não, sempre ti/ sempre tinha que se sachar, né.	1.497.580
468	1.497.998	VBS:	Aonde chove muito tem que sachar todo tempo e aqui sachava no tempo do inverno e depois ela criava por conta.	
				1.503.560
469	1.504.299	VBS: + VBS:	SPEAKER1: Precisava limpar // mato, nada não?	
470			SPEAKER2: Não, só no, só, quando, no tempo da, na época do inverno...	1.509.664
471	1.510.399	VBS:	...porque aqui quando chovia muito era três mês...	1.512.789
472	1.513.070	VBS:	...e depois...	
473	1.514.250	VBS:	...só no outro ano que ia pro sacho de novo.	1.516.470
474	1.517.033	E1:	Esse sachar que o senhor fala é o quê?	
475	1.519.340	VBS:	Tem que limpar o mato e chegar a terra no pé dela.	1.522.290
476	1.523.186	E1:	E aí, depois, quando é que sabe que tá na época, já tá boa pra colher?	1.528.218
477	1.528.719	VBS:	Não, aí ela começa...	
478	1.530.340	VBS:	...a rachar o chão, né, (abre) (XX)...	
479	1.533.130	VBS:	...vai criando as mandioca e ela vai...	1.535.930
480	1.536.320	VBS:	...rachando, aí, com dois ano, três, dependendo do inverno já tava boa de tirar.	1.540.290
481	1.540.933	E1: + VBS:	SPEAKER1: E essa mandioca pode comer, assim, ela, pegar e cozinar direto, // ela é como?	
482			SPEAKER2: Nessa da época não.	1.546.670
483	1.547.348	VBS:	E/ era...	
484	1.548.580	VBS:	...chamava mandioca manipeba, só servia mesmo pra farinha.	
485	1.552.451	VBS:	Se fizesse, e os bicho...	1.554.081
486	1.554.594	VBS:	...bebesse daquela manipueira, era beber e morrer.	1.557.150
487	1.558.470	E1:	Morria mesmo?	
488	1.559.510	VBS:	Na época a gente tinha que fazer...	1.561.440

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
489	1.561.847	VBS:	...e já derramar espalhado ou então um buraco, porque se chegasse um porco, bebesse, qualquer coisa...	1.566.610
490	1.567.332	VBS:	...não tinha, era...	1.568.167
491	1.568.758	VBS:	...não tinha remédio, não.	1.569.998
492	1.570.522	E1:	Agora, depois que colhia a mandioca, pra fazer a farinha na casa de farinha, como é que era o procedimento?	
493	1.576.750	VBS:	Aí era...	1.578.070
494	1.578.559	VBS:	...puxado na mão...	1.579.871
495	1.581.134	VBS:	...numa, numa roda grande com, quem tratou, quando chamava, pra moer, e dali vamos botar na prensa, espremer e torrar no, no rodo.	1.590.435
496	1.591.460	VBS:	No vai e vem.	
497	1.592.552	E1: + VBS:	SPEAKER1: Tinha que ralar também // ela? SPEAKER2: Tinha.	
498				1.594.842
499	1.596.296	E1:	E aquela, a/ a/ aquele caldo, aquela água que saía...	1.600.040
500	1.600.398	VBS:	É essa que eu tou dizendo que matava os bicho.	1.602.862
501	1.603.212	E1:	Mas não podia aproveitar pra fazer nada, não?	1.605.732
502	1.606.594	VBS:	Só se fosse pra botar em formigueiro pra matar as formiga.	
503	1.609.425	VBS:	[risos]	1.611.277
504	1.611.814	E1:	Que até formiga matava?	1.613.714
505	1.614.154	VBS:	Com certeza. [risos]	1.615.697
506	1.617.014	E1:	E essa farinha que vocês faziam, era uma farinha grossa, fina, como que era?	
507	1.622.904	VBS:	Isso depende da peneira.	1.624.696
508	1.625.865	VBS:	Pra peneirar e...	1.626.996
509	1.627.391	VBS:	...e o forno quente demais, se tivesse, tivesse muito quente, a farinha ficava grossa.	1.632.946
510	1.633.426	VBS:	Tinha que ter um controle dele.	1.635.376
511	1.636.107	E1:	E aí, ahn, ahn, depois que fazia essa farinha podia guardar quanto tempo?	
512	1.640.738	VBS:	Não, podia ficar de um ano pra outro, aí tando bem torrada não tinha...	1.644.890
513	1.645.230	E1: + VBS:	SPEAKER1: E era só pra consumo da casa ou vendia // também? SPEAKER2: Não, a gente plantava pouco também, que as propriedade também era pequena, era só...	
514				1.652.690
515	1.653.260	VBS:	...pra família mesmo.	1.654.560
516	1.654.912	E1:	E as pessoas, assim, sempre aqui têm...	1.657.916
517	1.658.318	E1:	...o hábito de comer com farinha, né?	
518	1.660.245	VBS:	É.	1.660.863
519	1.661.580	VBS:	Eu...	1.662.654
520	1.663.083	VBS:	O caririzeiro, se não tiver farinha na mesa, tá faltando... [riso]	1.666.585